

A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NAS FALHAS DE IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

David Wilkerson dos Santos Silva¹; Caroline Rodrigues Thomes¹; Jonata Leal dos Santos¹;

Alfredo Carlos Rodrigues Feitosa²

¹Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Pitágoras, Imperatriz-MA, Brasil; E-mail:

david_wilkerson15@hotmail.com

¹Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) | Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Pitágoras, Imperatriz-MA, Brasil

²Docente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); E-mail: alfredofeitosaufes@gmail.com

RESUMO

O tabagismo é um dos fatores de risco na falha dos implantes dentário, promovendo a perda de altura óssea, dificuldade de cicatrização que causam alterações sistêmicas e locais no processo de osseointegração (OI). Nessas alterações está a diminuição da vascularização local afetando o contato osso/implante. Outra substância que potencializa os danos é a nicotina, provocando alterações nos tecidos peri-implantares. Este trabalho visa analisar a influência do tabagismo nas falhas de implantes dentários. As buscas foram feitas através do portal eletrônico PubMed com os descritores “Dental implant” e “Smoke”, usando artigos de 2015 a 2020. Os critérios de inclusão: revisões sistemáticas, não sistemáticas e estudos in vivo. critérios de exclusão incluíram estudos in vitro, estudos com animais, relatos de casos, editoriais; Selecionando 06 artigos. O fumo pode modificar negativamente o contato (OI), o preenchimento e densidade óssea devido ao seu efeito constante na proliferação dos precursores celulares e na vascularização no sítio do implante. Houve uma diferença estatisticamente significativa em relação à perda óssea marginal de pacientes fumantes, predominando a maxila em relação à mandíbula. Foi observada diferença estatisticamente significativa nas taxas de falhas dos implantes de pacientes fumantes quando comparados a pacientes não fumantes. Portanto a instalação de implantes em pacientes fumantes afeta significativamente as taxas de sucesso, o risco de infecções pós-operatórias e a perda óssea marginal, mas os resultados encontrados devem ser interpretados com cautela.

Palavras-chave: Implante dentário; Odontologia; Tabagismo.

Área temática: Implantodontia.

Categoria: Estudante